

Santa Barbara, 23/12/928.

(Domingo, ás 14h.20)

Elvira!

Sinceramente desejo a vocês
tudo ahí as maiores felicidades, que
nós-entros por aqui vamos passando
regularmente, graças a Deus.

Em adiamento ás cartas que
te escrevi hontem e ante-hu-
tem, te escrevo mais estas linhas,
reclamando contra o teu silen-
cio, pois desde o dia doze não
recebo carta tua. Porque isso
acontece?...

Como eu previra, a carta que
eu atirei dentro do carro, me
guarda-freias encontrou e eu
trepou-a ao Tompilio, que entre-
gar ao Garapí, segundo os si-
gnaes que me deu, e por se-
guransa podes mandar lá pro-
cural-a, se é que já não a
tenhas em tuas mãos.

É em voltas mas fallas? Pa-
rece que queres ficar definitiva-
mente ahí!... Achas que assim é

bem e direito? Eu acho que
mas. Dia 31 vi buscar-te, para
mas me avises antes que
mas desjas vir já, o que me
prio, pois decerto já mandas
te o bastante... E de saúde do
me vae? melhoraste bem? e
pero e rogo a Deus que assim
seja. Peço-te que me escreva
das mais a miúdo, dando
noticias.

Seu mais por hoje.
Caridade a todos, e abra-
ços a ti. Seu marido
Anthony